

Boletim de Autoavaliação Institucional.2019

Campus Caruaru



Comissão Própria
de Avaliação



EDITORA
IFPE



INSTITUTO
FEDERAL
Pernambuco



**INSTITUTO
FEDERAL**
Pernambuco

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO – IFPE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

BOLETIM CPA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019
CAMPUS CARUARU

Agosto, 2020

Ficha elaborada pela bibliotecária Marcela Maria Lourenço Tertuliano
Lopes de Souza CRB4/2210

B688
2020

Boletim CPA da autoavaliação institucional 2019: campus Caruaru.
/ Rosa Maria Oliveira Teixeira de Vasconcelos, Jamires Pereira da
Silva, Margarete Maria da Silva de Hamburgo... [et al.] organizadores.
--- Recife: IFPE, 2020.

28 p. il. Color.

ISBN 978-65-87606-13-2

1. Universidades e faculdades - Avaliação. 2. Avaliação
Educacional. 3. Ensino superior - Avaliação. 4 Sistema Nacional de
Avaliação da Educação Superior. I. Vasconcelos, Rosa, org. II. Silva,
Jamires, org. III. Hamburgo, Margarete, org. IV. Título.

CDD378.8134 (21ed.)

ORGANIZADORES

Rosa Maria Oliveira Teixeira de Vasconcelos
Jamires Pereira da Silva
Margarete Maria da Silva de Hamburgo
Fagner Diego Spindola Correia Monteiro

EQUIPE TÉCNICA

Fagner Diego Spindola Correia Monteiro
Luiz Felipe Lima Barbosa
Natália Nascimento da Silva
Maria Aparecida da Silva Rocha
Tratamento e análise dos dados dos questionários – comunidade acadêmica

Hitalo Oliveira da Silva
Jéssica Priscila Rivas dos Santos
Tratamento e análise dos dados de gestão

Jamires Pereira da Silva
Redação

Ciro Henrique Santos da Silva
Projeto gráfico

Maria Fabiana Tenório da Gama Bertoso
Revisão linguística boletins campi presenciais

Adriano Ribeiro da Costa
Revisão linguística boletim EaD

Marcela Maria Lourenço Tertuliano Lopes de Souza
Bibliotecária



**INSTITUTO
FEDERAL**
Pernambuco

JOSÉ CARLOS DE SÁ JUNIOR

Reitor

ASSIS LEÃO DA SILVA

Pró-Reitor de Ensino

MÁRIO ANTÔNIO ALVES MONTEIRO

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

ANA PATRÍCIA SIQUEIRA TAVARES FALCÃO

Pró-Reitora de Extensão

JULIANA SOUZA DE ANDRADE

Pró-Reitora de Integração e Desenvolvimento Institucional

DAYANNE ROUSEI DE OLIVEIRA AMARAL

Pró-Reitora de Administração

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO..... | 7 |
| INTRODUÇÃO..... | 8 |
| AVALIAÇÃO DO IFPE – DADOS SISTÊMICOS DA GESTÃO..... | 8 |
| AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA – QUESTIONÁRIOS..... | 18 |
| CAMPUS CARUARU..... | 20 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 27 |

APRESENTAÇÃO

Caro(a)s leitor(e)(a)(s), é com satisfação que apresentamos o primeiro boletim informativo da Comissão Própria de Avaliação - CPA do IFPE. Nesta publicação, de edição anual, a finalidade é divulgar o resultado da autoavaliação institucional, realizada pela CPA em 2019, para toda a comunidade acadêmica: gestores, docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade externa, de modo a cumprir a diretriz expressa no inciso II, do § 2º, do art. 7º da Portaria nº 2.051/2004, que estabelece a “ampla divulgação de sua composição e de todas as suas atividades” (BRASIL, 2004).

A edição deste boletim vem coroar o esforço coletivo da comissão, visando à melhoria da apresentação e divulgação dos resultados. Esperamos que esta publicação facilite o acesso do leitor aos resultados do Relatório de Autoavaliação Institucional 2019, de forma simples e rápida.

O leitor vai poder ter acesso, de forma sintética, aos dados institucionais relativos às dimensões avaliadas em 2019, quais sejam: Políticas Acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Comunicação com a Sociedade e Apoio Estudantil.

Ademais, o leitor terá acesso aos dados dos cursos em cada *Campus* e EaD, permitindo um olhar mais local sobre os resultados da autoavaliação, possibilitando uma maior efetividade na apropriação desses dados e sua incorporação aos processos decisórios. Vale destacar que a presente publicação se configura como ferramenta de trabalho, particularmente para os coordenadores de curso, a fim de que possam utilizá-la na gestão acadêmica, e assim consolidar a dinâmica planejamento-avaliação, com vistas a melhoria da qualidade dos cursos superiores do IFPE.

Por conseguinte, convidamos toda comunidade interna e externa, à leitura atenta desta publicação, que respeita a expressão da fala dos sujeitos avaliadores, que na perspectiva democrática e participativa tiveram a sua participação garantida no processo de autoavaliação institucional. Espera-se que promova um diálogo horizontal, que busque coletivamente se apropriar dos resultados, propor soluções e tomar decisões para implementação de melhorias que garantam a qualidade do ensino superior na instituição, mas, sobretudo, a satisfação da comunidade interna e externa, na medida em que alcance, mais que a eficácia e eficiência no cumprimento da missão e dos valores institucionais, mas culmine na efetividade das políticas públicas do ensino superior no IFPE.

Rosa Maria Oliveira Teixeira de Vasconcelos
Presidente da CPA

INTRODUÇÃO

Este instrumento de divulgação da autoavaliação institucional 2019 traz, inicialmente, uma síntese do diagnóstico dos dados de gestão e, em seguida, a avaliação da comunidade acadêmica realizada por meio dos *questionários*, aplicados de forma online, a discentes, docentes e técnicos-administrativos. O boletim está organizado por *Campi* e EaD, no qual detalha-se a avaliação por curso de graduação sobre o **Eixo III – Políticas Acadêmicas: Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**, avaliados em 2019, em respeito ao disposto no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES, na Nota Técnica nº 65/2014 e no planejamento da avaliação interna institucional do IFPE

AVALIAÇÃO DO IFPE – DADOS SISTÊMICOS DA GESTÃO

Veremos a seguir, de forma breve, o diagnóstico relacionado aos programas, às ações e aos projetos constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade institucional no que se refere ao Eixo III – Políticas Acadêmicas.

Quanto às **políticas para o ensino**, o IFPE vem avançando na consolidação do ensino superior. Em 2019 foram criados **8 (oito) novos cursos**,¹ totalizando **32 (trinta e dois) cursos de graduação**, em 12 (doze) *Campi* e na EaD. O número de matrículas teve um percentual de aumento de **37,09%** em relação a 2018, chegando ao total de **3.999 (três mil, novecentos e noventa e nove)**. Na tabela abaixo é detalhado o quantitativo de matrículas por curso e *Campus/EaD*:

Tabela 1: Matrículas nos cursos superiores por *campus* e EaD – 2019.

| CAMPUS/EAD | CURSO | MATRÍCULAS 2019 | MATRÍCULAS POR CAMPUS/EAD |
|-----------------------|----------------------------------|-----------------|---------------------------|
| Afogados da Ingazeira | Lic. em Computação e Informática | 69 | 69 |
| Barreiros | Agroecologia | 89 | 207 |
| | Licenciatura em Química | 118 | |
| Belo Jardim | Engenharia de Software | 29 | 98 |
| | Licenciatura em Música | 69 | |

¹ Os novos cursos criados em 2019 são: Lic. em Computação e Informática - Afogados da Ingazeira; Bach. Engenharia de Software - Belo Jardim, Bach. em Administração e Tecnologia em Hotelaria - Cabo de Santo Agostinho, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Garanhuns; Bach. em Engenharia Mecânica – Ipojuca, e Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Paulista.

| | | | |
|-------------------------|---------------------------------------|-----|-------------|
| Cabo de Santo Agostinho | Administração | 30 | 62 |
| | Hotelaria | 32 | |
| Caruaru | Engenharia Mecânica | 169 | 169 |
| EaD | Gestão Ambiental | 48 | 708 |
| | Licenciatura em Geografia | 311 | |
| | Licenciatura em Matemática | 349 | |
| Garanhuns | Análise e Desenvolvimento de Sistemas | 34 | 127 |
| | Engenharia Elétrica | 93 | |
| Igarassu | Gestão da Qualidade | 87 | 87 |
| Ipojuca | Engenharia Mecânica | 34 | 145 |
| | Licenciatura em Química | 111 | |
| Paulista | Análise e Desenvolvimento de Sistemas | 33 | 66 |
| | Processos Gerenciais | 33 | |
| Pesqueira | Enfermagem | 175 | 532 |
| | Engenharia Elétrica | 91 | |
| | Licenciatura em Física | 130 | |
| | Licenciatura em Matemática | 136 | |
| Recife | Análise e Desenvolvimento de Sistemas | 207 | 1.445 |
| | Design Gráfico | 127 | |
| | Engenharia Civil | 241 | |
| | Engenharia Mecânica | 73 | |
| | Licenciatura em Geografia | 99 | |
| | Gestão Ambiental | 196 | |
| | Gestão de Turismo | 421 | |
| | Radiologia | 81 | |
| Vitória de Santo Antão | Agronomia | 154 | 284 |
| | Licenciatura em Química | 130 | |
| TO TAL | | | 3999 |

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019, CPA-IFPE, 2019.

Também houve avanços no corpo docente, entre os quais destacamos: **1)** elevação da titulação, com cerca de **80%** dos(as) docentes com pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado); **2)** concentração de docentes no regime de trabalho de tempo integral com dedicação exclusiva, cerca de **60%**; e **3)** investimento em formação continuada.

No caso dos programas constantes do PDI avaliados: Monitoria, Formação Continuada Docente, Fomento a Formação Continuada e PROIFPE (Permanência), e do Acervo das Bibliotecas, os dados obtidos permitiram avaliar os pontos fortes e a melhorar de cada um, como veremos no quadro 1 a seguir:

Quadro 1: Programas constantes no PDI – políticas de ensino 2019.

| PROGRAMA | PONTOS FORTES | PONTOS A MELHORAR |
|--------------------------------------|---|---|
| Monitoria | Consolidado, presente nos 12 (doze) <i>campi</i> com Ens. Superior. | Ofertar bolsas no <i>campus</i> Pesqueira, no qual foi percebido apenas voluntários. |
| Formação Continuada Docente | Progressivo avanço desde 2017. Em 2018 foram 23 ações e 571 servidores atendidos. Em 2019 51 ações e 1.856 servidores atendidos | Identificar a participação de docentes e ações exclusivas do Ensino Superior. |
| Fomento a Formação Continuada | Investimento de R\$15.779,33. | Identificar o investimento para a Educação Superior. |
| PROIFPE (Permanência) | Ingresso do <i>campus</i> Afogados da Ingazeira em 2019. | Aumentar a participação de estudantes do Ensino Superior; Levantamento de informações relativas à participação de estudantes no PROIFPE acesso e êxito. |
| Acervo das Bibliotecas | Observa-se a manutenção do acervo (obras e exemplares) no <i>campus</i> Afogados da Ingazeira, além de aumento nesses indicadores em todos os <i>campi</i> e EaD, à exceção do <i>campus</i> Recife, que fez uma atualização no sistema de registro do acervo, retirando todas as obras e exemplares danificados durante uma infiltração em 2014. | Investir no aumento do número de obras e exemplares; levantar o número de obras e exemplares relativas ao atendimento exclusivo dos cursos superiores; levantar a relação entre o número de obras, exemplares, e estudantes; e a relação entre as obras e as referências bibliográficas constantes dos projetos pedagógicos dos cursos (PPC). |

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019, CPA-IFPE, 2019.

Já em relação à **pesquisa**, o levantamento realizado buscou retratar o desenvolvimento da pesquisa no IFPE. Vejamos alguns aspectos da área em 2019:

Figura 1: Características da pesquisa no IFPE 2019.



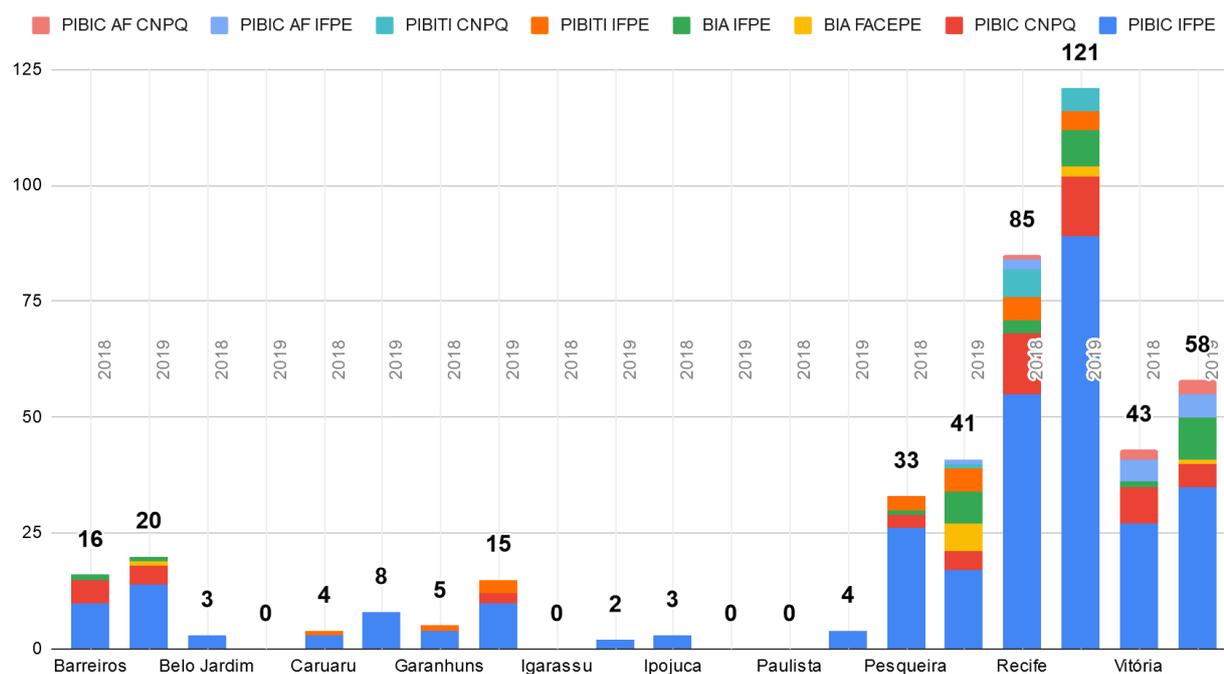
Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019, CPA-IFPE, 2019.

Os programas de iniciação científica, de incentivo acadêmico e de iniciação ao desenvolvimento tecnológico e inovação² do IFPE são voltados ao desenvolvimento do pensamento científico, tecnológico e à iniciação de estudantes à pesquisa.

Os dados apontaram uma tendência de manutenção e aumento progressivo do fomento de bolsas no IFPE. Em todas as modalidades, o quantitativo de bolsas foi de 269 (duzentos e sessenta e nove) em 2019, conforme detalhado no gráfico abaixo:

² Referem-se aos Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Programa de Bolsas de Iniciação Científica - Ações Afirmativas (PIBIC-AF), Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica (PIBITI) e Programa de Bolsas de Incentivo Acadêmico (BIA).

Gráfico 1: Quantitativo de bolsas – todas as modalidades por campus 2018-2019.



Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019, CPA-IFPE, 2019.

Percebe-se no gráfico 1 que entre os programas PIBIC, BIA, PIBITI e PIBIC AF IFPE, **O PIBIC** é o carro-chefe com bolsas distribuídas em 10 (dez) *campi*, com aumento do número de bolsas, exceto nos *campi* Belo Jardim, Ipojuca e Pesqueira. O total de bolsas é de **179 (cento e setenta e nove)**. O programa de bolsas **BIA**, presente nos *campi* Barreiros, Pesqueira, Recife e Vitória, teve aumento no número de bolsas em 2019, totalizando **25 (vinte e cinco bolsas)**; O programa **PIBITI**, presente somente nos *campi* Garanhuns, Pesqueira e Recife, apresentou aumento no número de bolsas em 2 (dois) *campi* apenas, totalizando **12 (doze) bolsas**; Já o programa **PIBIC AF**, presente apenas em Pesqueira e Vitória, possui **6 (seis) bolsas**.

As bolsas financiadas pelos órgãos **CNPq** e **FACEPE** estão nos *campi* Barreiros, Garanhuns, Pesqueira, Recife e Vitória, com um total de **47 (quarenta e sete)**. Não houve notificação dessas bolsas nos *campi* Afogados da Ingazeira, Cabo de Santo Agostinho e na EaD.

Sobre as políticas de **extensão**, avaliou-se o perfil dos coordenadores de projetos de extensão, projetos por áreas temáticas, número de projetos cadastrados e a evolução das políticas de extensão entre 2018 e 2019. A seguir, apresentamos o diagnóstico dessa avaliação:

Quadro 2: Diagnóstico dos projetos de extensão IFPE – 2019.

| | |
|--------------------------|---|
| PROJETOS | Identificou-se 98 (noventa e oito) projetos aprovados no Edital PIBEX no ensino superior. |
| COORDENADORES(AS) | São ao todo 98 (noventa e oito) coordenadores(as), sendo 84 (oitenta e quatro) docentes e 14 (quatorze) técnicos-administrativos , com titulação majoritária de mestrado e doutorado . |

| | |
|-----------------------------|--|
| CAMPI | São desenvolvidos projetos em 9 (nove) campi : Barreiros, Belo Jardim, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Ipojuca, Pesqueira, Recife e Vitória de Santo Antão. Os campi Recife, Pesqueira e Vitória concentram o maior número de projetos, 66(sessenta e seis), e de coordenadores. |
| BOLSAS | Em 2019 houve redução no número de bolsas . Eram 180 (cento e oitenta) bolsas em 2018, e em 2019 foram 166 (cento e sessenta e seis). |
| ÁREA DE CONCENTRAÇÃO | As principais áreas nas quais se concentram os projetos de extensão são as áreas de educação, meio ambiente, tecnologia e produção, e saúde . Esta última, particularmente, no campus Pesqueira. |

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019, CPA-IFPE, 2019.

Quanto aos programas, projetos e ações para a extensão no IFPE, constantes no PDI (2014-2018), avaliou-se os programas de estágio e emprego e cursos de extensão.

Quadro 3: Diagnóstico do programa estágio e emprego no IFPE– 2019

ESTÁGIO E EMPREGO

- São realizados estágios em 9 (nove) campi. Sem notificações de estágios nos campi Afogados da Ingazeira, Cabo de Santo Agostinho e Paulista, além da EaD.
- Há agentes de integração em apenas 3 (três) Campi, todos da região metropolitana do Recife: Cabo de Santo Agostinho, Jaboatão dos Guararapes e Olinda, esses últimos sem oferta de cursos superiores em 2019.
- Há empresas conveniadas em 10(dez) campi, com ausência nos campi Igarassu e Paulista, e a não notificação do campus Recife. Destaca-se a liderança do campus Caruaru com 115 empresas conveniadas, seguido dos campi: Belo Jardim, 43, e Cabo de Santo Agostinho com 24.
- Os acordos de cooperação técnica estão localizados em 4 (quatro) campi: Pesqueira, Vitória de Santo Antão, Garanhuns e Recife, sendo que o campus Pesqueira registrou o maior número de acordos, enquanto o campus Recife apresentou apenas 1 (um) acordo.

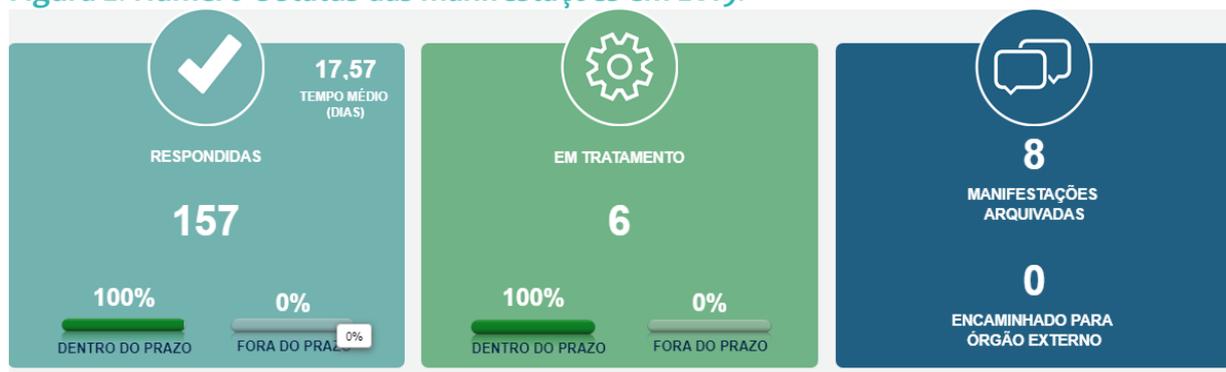
Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019, CPA-IFPE, 2019.

Com relação aos **cursos de extensão** foram percebidos **132 (cento e trinta e dois) cursos ofertados** e **3.317 (três mil, trezentos e dezessete) pessoas atendidas**, em todos os 12 (doze) campi com oferta de cursos superiores. Ressaltamos que esses dados não são exclusivos da educação superior, englobam os demais níveis de ensino do IFPE.

Para a política de **comunicação com a sociedade**, apresentamos os dados sistêmicos da gestão sobre a Ouvidoria, o Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) e a Assessoria de Comunicação (ASCOM).

Quanto à **Ouvidoria**, os dados revelam o funcionamento desse canal de comunicação com as comunidades interna e externa do IFPE, conforme figura 2 abaixo:

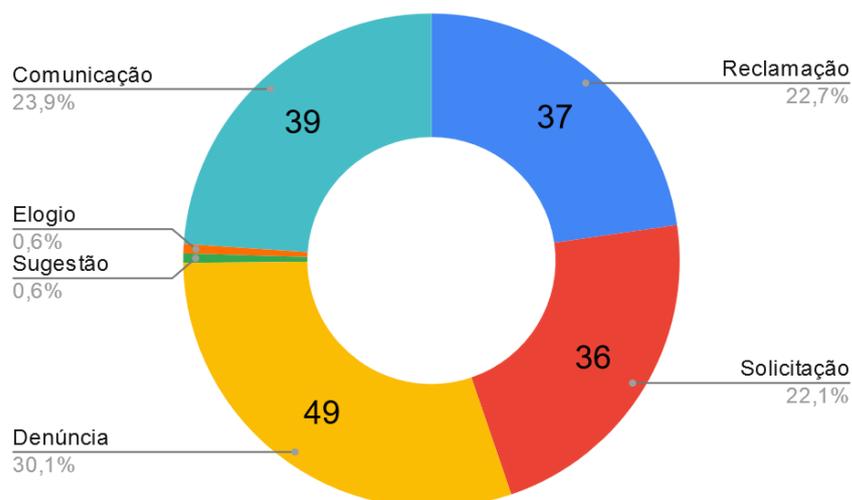
Figura 2: Número e status das manifestações em 2019.



Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019, CPA-IFPE, 2019.

O conhecimento dos principais tipos de manifestações evidencia as questões que demandaram maior atenção, a saber: **denúncias, comunicações, reclamações e solicitações**.

Gráfico 2: Tipo de manifestações 2019.



Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019, CPA-IFPE, 2019.

Essas manifestações referem-se principalmente a assuntos da **administração, denúncias, gestão de pessoas, ensino, pesquisa e gestão acadêmica**, respectivamente.

Os dados relativos ao **e-SIC**, sistema eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão, que possibilita a qualquer pessoa entrar em contato com o IFPE, a fim de dirimir dúvidas e obter informações específicas sobre os serviços prestados à sociedade, permitiram verificar que **190 (cento e noventa)** solicitantes originaram **254 (duzentos e cinquenta e quatro)** pedidos recebidos, dos quais 100% foram respondidos. Entre os assuntos com maiores porcentagens de solicitações estão: trabalho - profissões e ocupações (42,91%) e educação - educação profissional e tecnológica, com (11,81%).

A **ASCOM**, é o setor responsável pelo planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das políticas de comunicação do IFPE. As informações reunidas retratam as ações implementadas e o perfil da comunicação, como: principais assuntos, formas de divulgação, canais de comunicação com a sociedade e locais de divulgação.

As ações empreendidas pelo setor estão direcionadas à melhoria da comunicação interna e externa do IFPE, principalmente por intermédio da **política de comunicação finalizada e aprovada em 2019** pela Resolução CONSUP nº 24/2019; de **vídeos institucionais (geral e dos campi) publicados**; da **intensificação da comunicação interna por meio da ferramenta de e-mail marketing**; da **aproximação com a ouvidoria**, com reativação da campanha publicitária do órgão; do **mural eletrônico** e da **comunicação com comunidades rurais**, foram as **ações identificadas** que estão relacionadas às diretrizes estratégicas elencadas no PDI (2014-2018).

A divulgação de informações ocorre, de modo geral, de acordo com o quadro a seguir:

Quadro 4: Divulgação de informações no IFPE.

| Assunto | Formas de Divulgação | Canais de Comunicação com a Sociedade | Locais de divulgação |
|---|--|---|---|
| Resultados de avaliações externas e internas | Por demanda, por meio de notícias e mídias sociais oficiais do IFPE. | E-mails institucionais, endereços eletrônicos e contatos telefônicos constantes no Portal do IFPE (Reitoria, Campi e EaD) | Portal IFPE Redes sociais: Facebook, Instagram e Issuu, da revista Acontece e do canal institucional no Youtube. |
| Institucional | Por intermédio de notícias e mídias sociais oficiais do IFPE, bem como por meio de vídeos institucionais, notícias publicadas nos meios de comunicação externos e entrevistas de gestores, servidores e estudantes intermediadas pelas Assessorias de Comunicação. | | |
| Cursos | Por meio das páginas de cursos, constantes nas páginas de cada <i>campus</i> na internet, bem como durante as campanhas de ingresso. | | |
| Atividades de ensino, pesquisa e extensão | Por meio das páginas dedicadas às respectivas áreas nas páginas dos campi e da Reitoria na internet, bem como por meio de notícias e vídeos produzidos a partir das ações realizadas. | | |
| Ouvidoria | Por via de página permanente no portal IFPE em que as informações a ela relacionadas permanecem, e sua atuação também é divulgada por meio de notícias e campanhas. | | |
| Notícias (eventos, ações, outros) | Realizada no portal IFPE, que dispõe de páginas referentes à reitoria e a cada um dos <i>campi</i> . | | |

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019, CPA-IFPE, 2019.

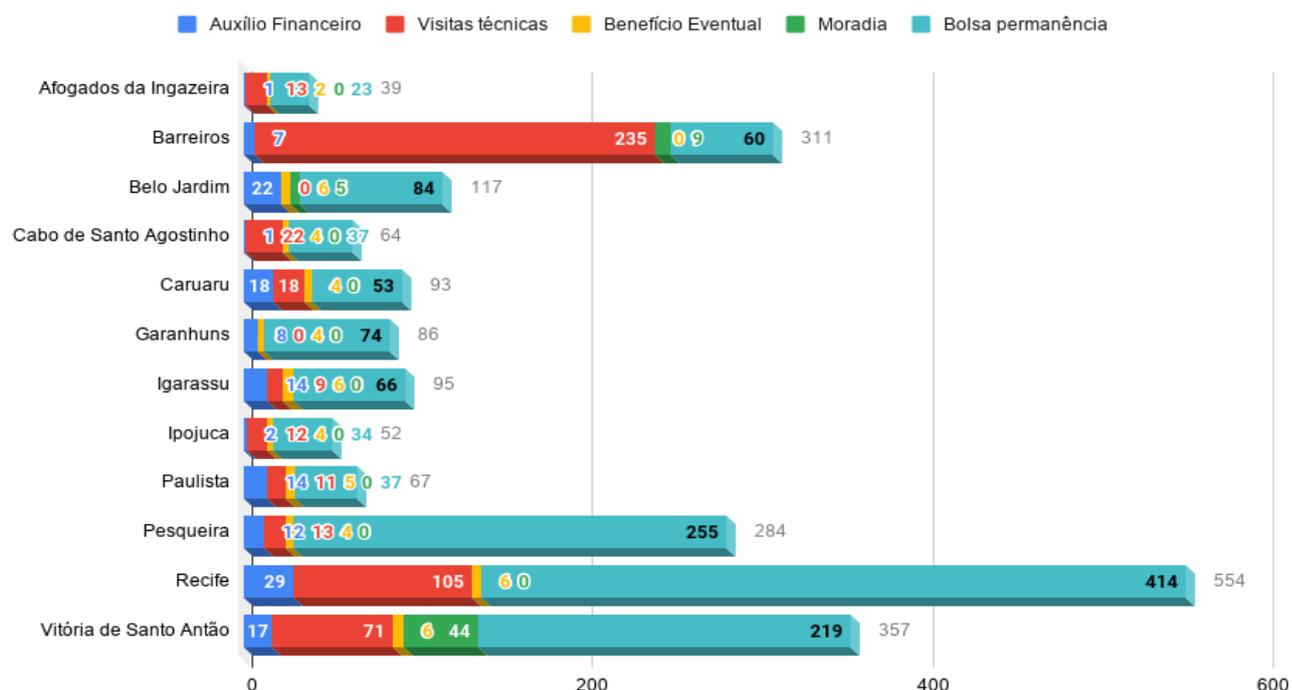
Na política de **atendimento aos discentes**, a avaliação refere-se ao desenvolvimento dos programas, projetos e ações da assistência estudantil que estão sob a coordenação da Diretoria de Assistência ao Estudante (DAE) e objetivam auxiliar os estudantes no desempenho das atividades acadêmicas, buscando oferecer igualdade de oportunidades e minimizar os efeitos de situações de vulnerabilidade social. O quadro abaixo destaca os dados sistêmicos dos programas nos quais são concedidos bolsas, auxílios financeiros, moradia e alimentação aos(as) estudantes:

Quadro 5: Programas da assistência ao estudante IFPE – 2019.



O gráfico 3 abaixo traz a **estimativa** de bolsas e auxílios disponibilizados aos(às) discentes do ensino superior por meio dos programas da assistência estudantil. É possível particularizar a oferta em cada *campus*, bem como perceber que os *campi* Recife, Pesqueira e Vitória, por exemplo, concentram o maior quantitativo de estudantes no bolsa permanência e o *campus* Barreiros o maior número de auxílios para visitas técnicas.

Gráfico 3: Estimativa de bolsas e auxílios por *campus* – ensino superior – 2019.



Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019, CPA-IFPE, 2019.

Ainda no âmbito do atendimento aos discentes, há **equipes multiprofissionais** constituídas basicamente por assistente social, pedagogo(a) e psicólogo(a) para atendimento aos estudantes em todos os *campi*. No entanto, algumas fragilidades foram identificadas nas equipes, tais como: ausência total ou parcial de um ou mais profissionais nos *campi* e EaD; profissionais que deveriam compor as equipes atuam em setores diversos da assistência estudantil, ou ainda individualmente; ausência de formalização das equipes multiprofissionais na maioria das unidades acadêmicas; carência de outros profissionais, a exemplo dos professores de educação física, nutricionista e assistentes de alunos. Apenas os *campi* Barreiros, Igarassu e Vitória de Santo Antão foram os que indicaram a atuação efetiva de equipe multiprofissional.

Outro programa coordenado pela DAE com execução nos *campi* são os chamados **Programas Universais**, para os quais foram percebidas as seguintes ações: Ações de Educação Permanente em Saúde; Ações de Orientação Profissional e de Carreiras; Ações de

Acompanhamento e Monitoramento do Desempenho Acadêmico Estudantil; Promoção em Saúde Mental e Qualidade de Vida dos Estudantes e Promoção da Qualidade de Vida com Ênfase nos Aspectos Nutricionais; registrando-se atividades como: grupos de trabalho da psicologia para promoção de eventos educativos sobre temáticas como saúde mental, bullying, entre outras; e acompanhamento psicopedagógico de estudantes. Por fim, ressaltamos que esses programas carecem de metas de alcance definidas para que possam ser melhor mensurados durante a avaliação.

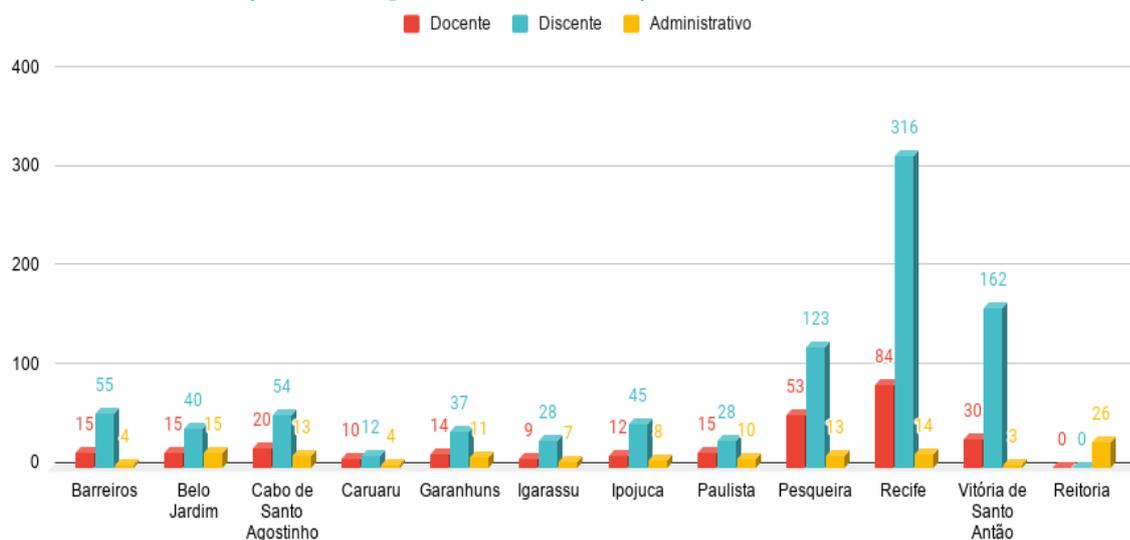
Em seguida será apresentado o resultado da avaliação realizada pela comunidade acadêmica no “Dia da Avaliação” – *questionários*. Os dados dessa avaliação estão organizados em gráficos com os percentuais de respostas em cada indicador: *péssimo, ruim, regular, bom, ótimo, inexistente ou não conheço e não se aplica*.

AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA – QUESTIONÁRIOS

Essa avaliação permite conhecer como a comunidade acadêmica vem se apropriando e participando das políticas acadêmicas, constituindo-se em um termômetro fundamental para que a instituição possa se apropriar do alcance e da efetividade de suas ações.

Estudantes, docentes e técnicos-administrativos são protagonistas da autoavaliação do IFPE. Ao todo foram **1.468 (Um mil, quatrocentos e sessenta e oito)** participantes que responderam ao questionário da CPA, de **11 (onze) Campi, Reitoria e Educação à Distância (EaD)**, em **5 (cinco) Polos**, conforme detalhado nos gráficos 4 e 5:

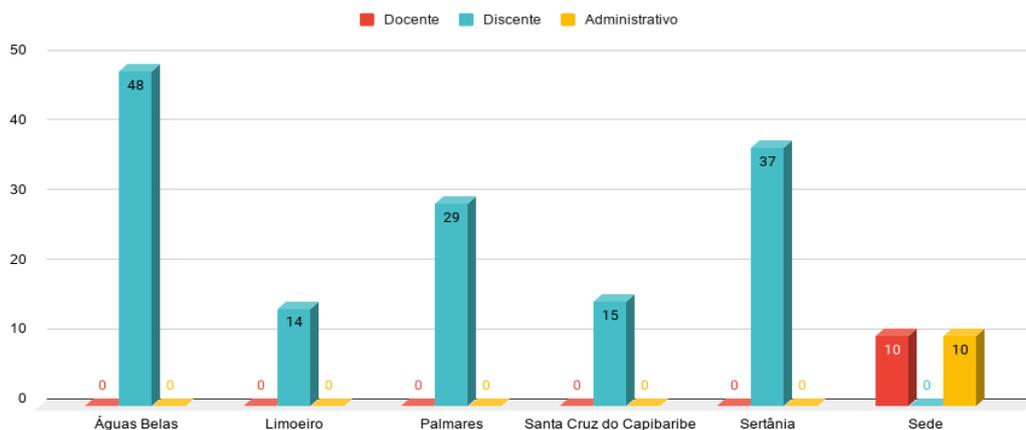
Gráfico 4: Participação dos segmentos na avaliação CPA 2019 – campi e Reitoria.



Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019, CPA-IFPE, 2019.

Como é possível verificar o no gráfico 4, houve a participação dos segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos-administrativos) em todos os 11 (onze) *campi* participantes e na Reitoria. Recife, Pesqueira e Vitória são os *campi* que concentram maior número de estudantes, correspondendo ao maior número de participantes.

Gráfico 5: Participação dos segmentos na avaliação CPA 2019 – EaD.

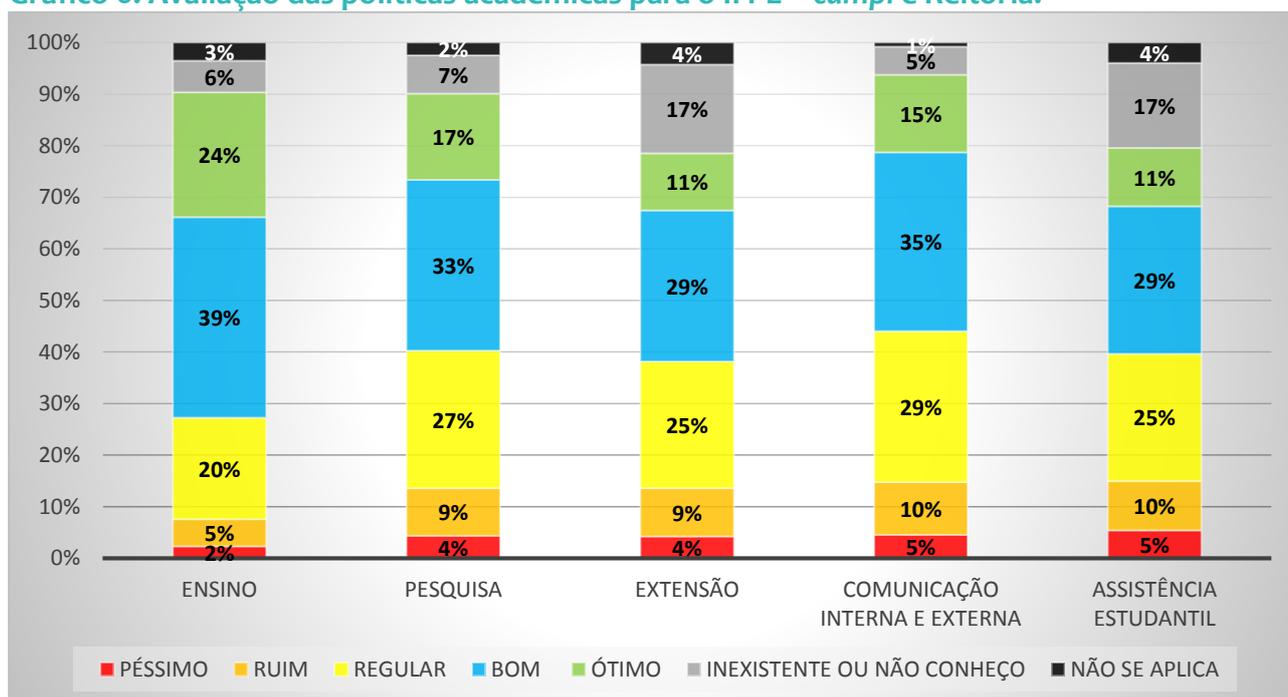


Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019, CPA-IFPE, 2019.

No gráfico 5 percebe-se que o polo de apoio presencial Águas Belas teve maior participação de estudantes, enquanto o polo Limoeiro, a menor.

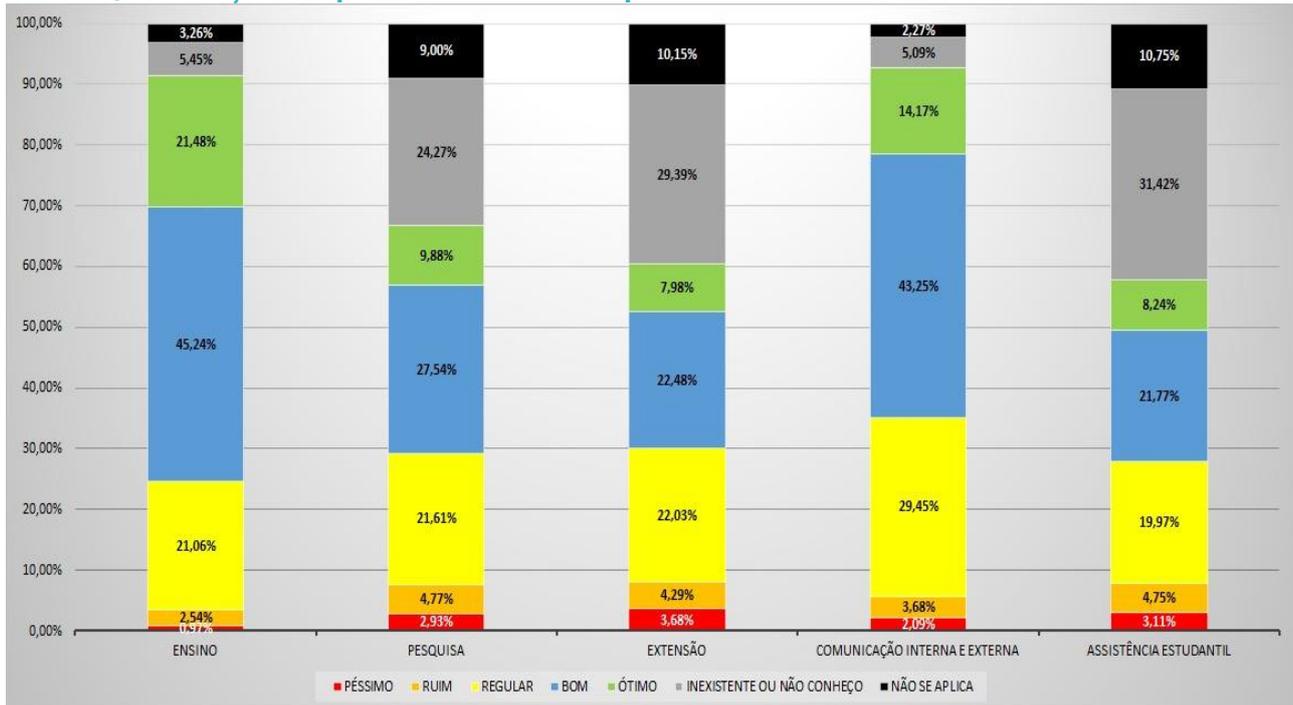
A avaliação realizada pela comunidade acadêmica em todos os *campi*, Reitoria e na EaD, de forma global, obteve os seguintes resultados para o IFPE:

Gráfico 6: Avaliação das políticas acadêmicas para o IFPE – *campi* e Reitoria.



Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019, CPA-IFPE, 2019.

Gráfico 7: Avaliação das políticas acadêmicas para o IFPE – EaD.



Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019, CPA-IFPE, 2019.

Ao considerar as avaliações nos atributos *regular*, *bom* e *ótimo*, todas as políticas receberam mais de **60% de avaliações positivas na modalidade presencial** (gráfico 6). O ensino foi a política melhor avaliada com 83% dessas avaliações. Já na **EaD**, o percentual de avaliações satisfatórias em todas as políticas, considerando os atributos *regular*, *bom* e *ótimo*, foi de **mais de 50% das avaliações** (gráfico 7). Com relação aos aspectos com **avaliação negativa** destacamos o **atendimento aos discentes** com **32%** e **39%** de avaliações nos atributos *ruim*, *péssimo* e *inexistente ou não conheço*, e **extensão** com **30%** e **37%** nos mesmos atributos nos **campi** e **EaD**, respectivamente.

CAMPUS CARUARU

A partir de agora os dados apresentados são específicos do **campus Caruaru** e seu **Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica**. Inicialmente os dados trazem uma visão geral das políticas acadêmicas no *campus*, em seguida, apresenta-se um detalhamento de cada política acadêmica avaliada pela comunidade local, com apontamentos pertinentes à tomada de decisão.

O *campus* Caruaru possui atualmente **1 (um) curso superior**. Participaram da avaliação **10 (dez) docentes**, **12 (doze) discentes** e **4 (quatro) técnicos-administrativos** do *campus*, de acordo com a gráfico 4. O quantitativo de estudantes matriculados no curso e o percentual de participação do segmento estão apresentados na tabela 2:

Tabela 2: Participação do segmento discente no questionário CPA 2019

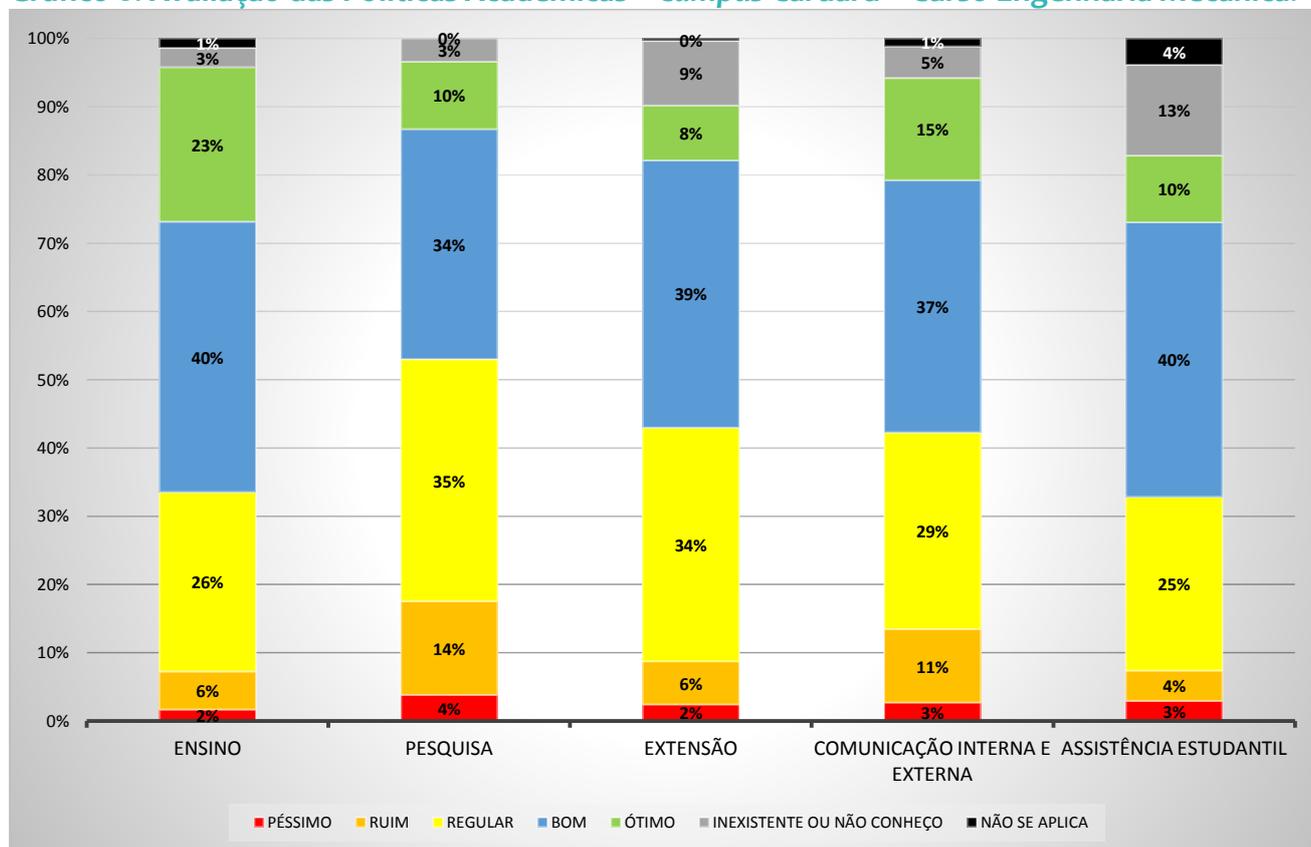
| Curso de Graduação | Estudantes matriculados em 2019 | Respondentes ao questionário | Percentual de participação |
|------------------------------|---------------------------------|------------------------------|----------------------------|
| Bach. em Engenharia Mecânica | 169 | 12 | 7,10 % |

Fonte: CPA, 2019.

A Tabela 2 mostra que o *Campus Caruaru* teve um índice de participação de estudantes respondentes de **7,10%**.

Ressaltamos que a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica na avaliação é voluntária, e que a CPA vem buscando promover ações de divulgação diversificadas, tanto para a coleta de dados como para a divulgação dos resultados das avaliações, com o propósito de sensibilizar a comunidade acadêmica ao entendimento da autoavaliação institucional como indutora de melhorias nos cursos e no IFPE.

Os dados agregados no gráfico 8 abaixo referem-se às políticas acadêmicas do **Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica** com os eixos de ensino, pesquisa e extensão, comunicação interna e externa e assistência estudantil, trazendo a percepção global das políticas avaliadas pela comunidade acadêmica.

Gráfico 8: Avaliação das Políticas Acadêmicas – *Campus Caruaru* – Curso Engenharia Mecânica.

Fonte: CPA, 2019.

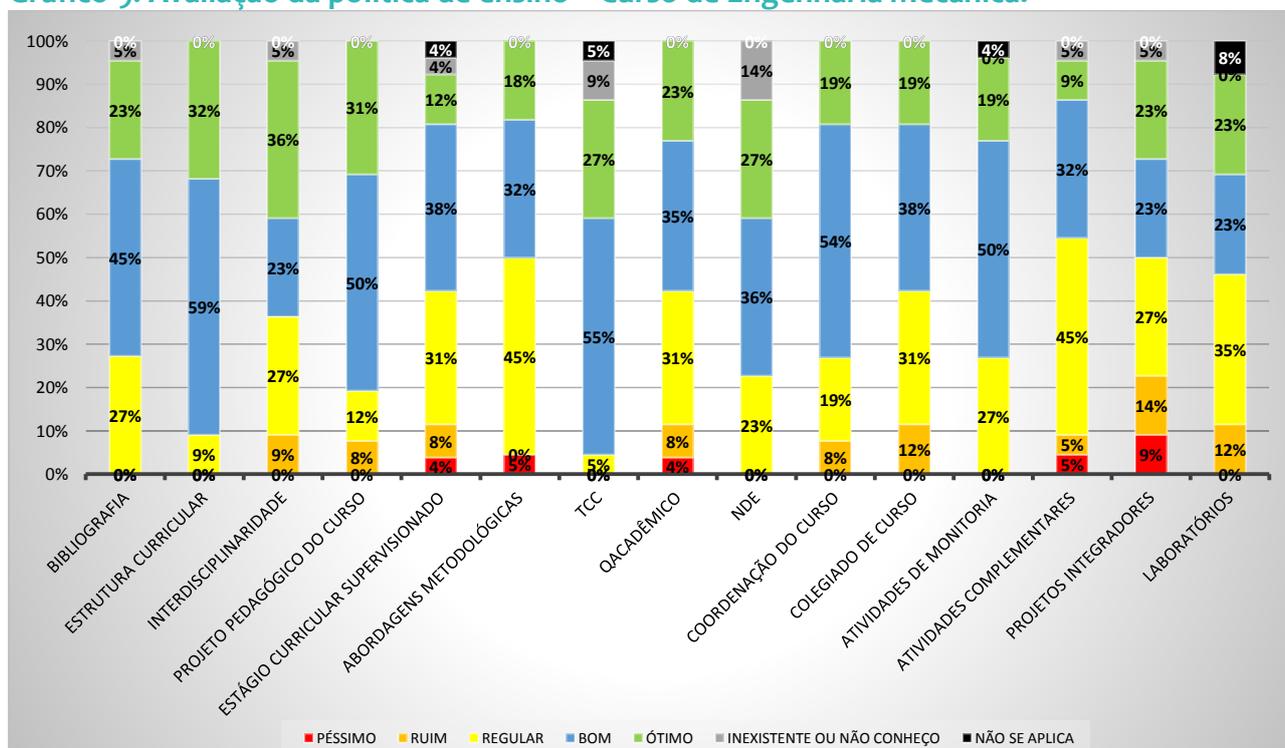
De modo geral, as políticas com **melhores desempenhos** foram **ensino** com **89%** de **avaliações positivas, extensão e comunicação interna e externa** com cerca de **81%** (ver gráfico 8), considerando como positivo o somatório dos percentuais dos conceitos *regular, bom e ótimo*.

Já as políticas com maior percentual de **avaliações negativas**, como pode ser visto no gráfico 8, foram **pesquisa e assistência estudantil** com aproximadamente **21%** de conceitos negativos, considerando como negativo o somatório dos percentuais de votos em atributos *péssimo, ruim e inexistente ou não conheço*.

Com a necessidade de detalhar as políticas acadêmicas, procedeu-se com a desagregação dos pontos avaliados em cada dimensão do eixo políticas acadêmicas.

A **política de ensino**, detalhada a seguir no gráfico 9, possui 15 (quinze) itens avaliados: bibliografia, estrutura curricular, interdisciplinaridade, projeto pedagógico do curso, estágio curricular supervisionado, abordagens metodológicas, trabalho de conclusão de curso, Q.acadêmico, núcleo docente estruturante, coordenação do curso, colegiado de curso, atividades de monitoria, atividades complementares, projetos integradores, laboratórios.

Gráfico 9: Avaliação da política de ensino – Curso de Engenharia Mecânica.



Fonte: CPA, 2019.

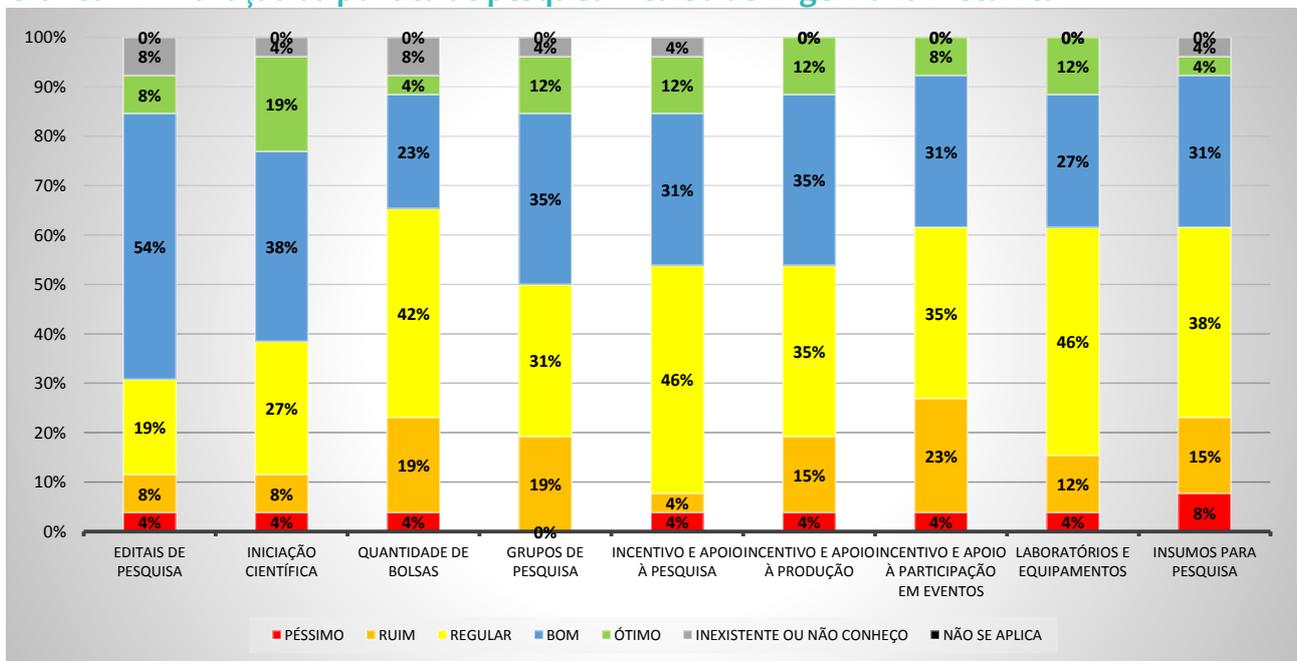
Os destaques de maior **percentual positivo**, podendo ser observados no gráfico 9, foram **estrutura curricular** com **100%**, **atividades de monitoria** com **96%**, **bibliografia e abordagens**

metodológicas com 95% cada, projeto pedagógico do curso e coordenação de curso com 92% de registros nos conceitos *regular*, *bom* e *ótimo* somados.

Por outro lado, os itens com maior **percentual negativo** foram **projetos integradores** com 27% e **estágio curricular supervisionado** com cerca de 15%, considerando os conceitos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço* somados (ver gráfico 9).

Já a desagregação do eixo da avaliação das **políticas de pesquisa** considerou 9 (nove) itens para avaliação (ver gráfico 10): editais de pesquisa, iniciação científica, quantidade de bolsas ofertadas, grupos de pesquisa, incentivo e apoio à pesquisa, incentivo e apoio à produção, incentivo e apoio à participação em eventos, laboratórios e equipamentos e insumos para pesquisa.

Gráfico 10: Avaliação da política de pesquisa – Curso de Engenharia Mecânica.



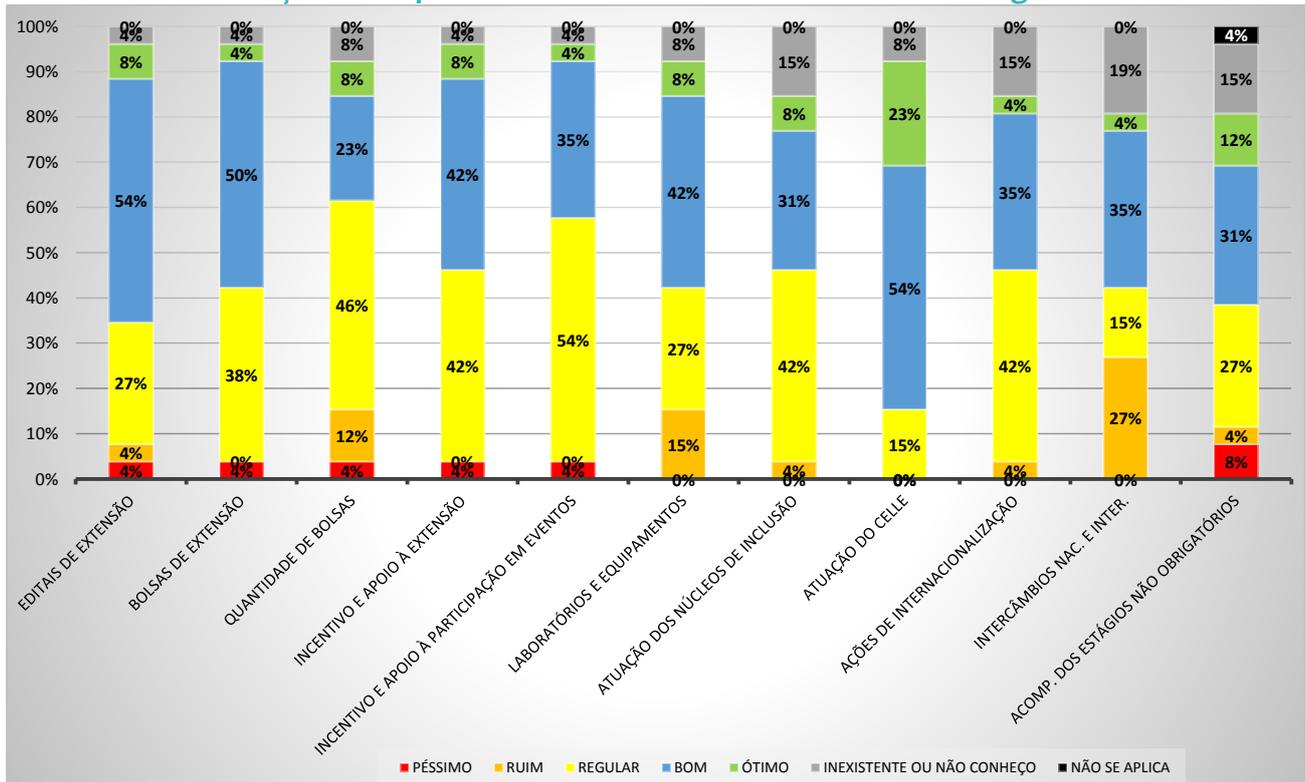
Fonte: CPA, 2019.

Os destaques de maior percentual **positivo**, conforme se pode observar no gráfico 10, foram **incentivo e apoio à pesquisa** com 88%, **iniciação científica** e **laboratórios e equipamentos**, ambos com 85% de, somadas, avaliações *regular*, *bom* e *ótimo*.

Os itens que foram **destaques negativos**, com maiores percentuais, foram **quantidade de bolsas ofertadas** com 31%, **incentivo e apoio à participação em eventos** e **insumos para pesquisa**, ambos com 27% e **grupos de pesquisa** com 23%. Lembrando que avaliações negativas são somatórios de votos nos conceitos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço* atribuídos aos itens avaliados. Esses e outros itens avaliados, assim como seus respectivos percentuais de avaliação estão detalhados no gráfico 10.

Nos dados desagregados da dimensão de **políticas de extensão**, detalhados no gráfico 11, foram avaliados 11 (onze) itens: editais de extensão, bolsas de extensão, quantidade de bolsas ofertadas, incentivo e apoio à extensão, incentivo e apoio à participação em eventos, laboratórios e equipamentos, atuação dos núcleos de inclusão, atuação do Celle, ações de internacionalização, intercâmbios nacionais e internacionais e acompanhamento dos estágios não obrigatórios remunerados.

Gráfico 11: Avaliação da política de extensão – Curso de Engenharia Mecânica.



Fonte: CPA, 2019.

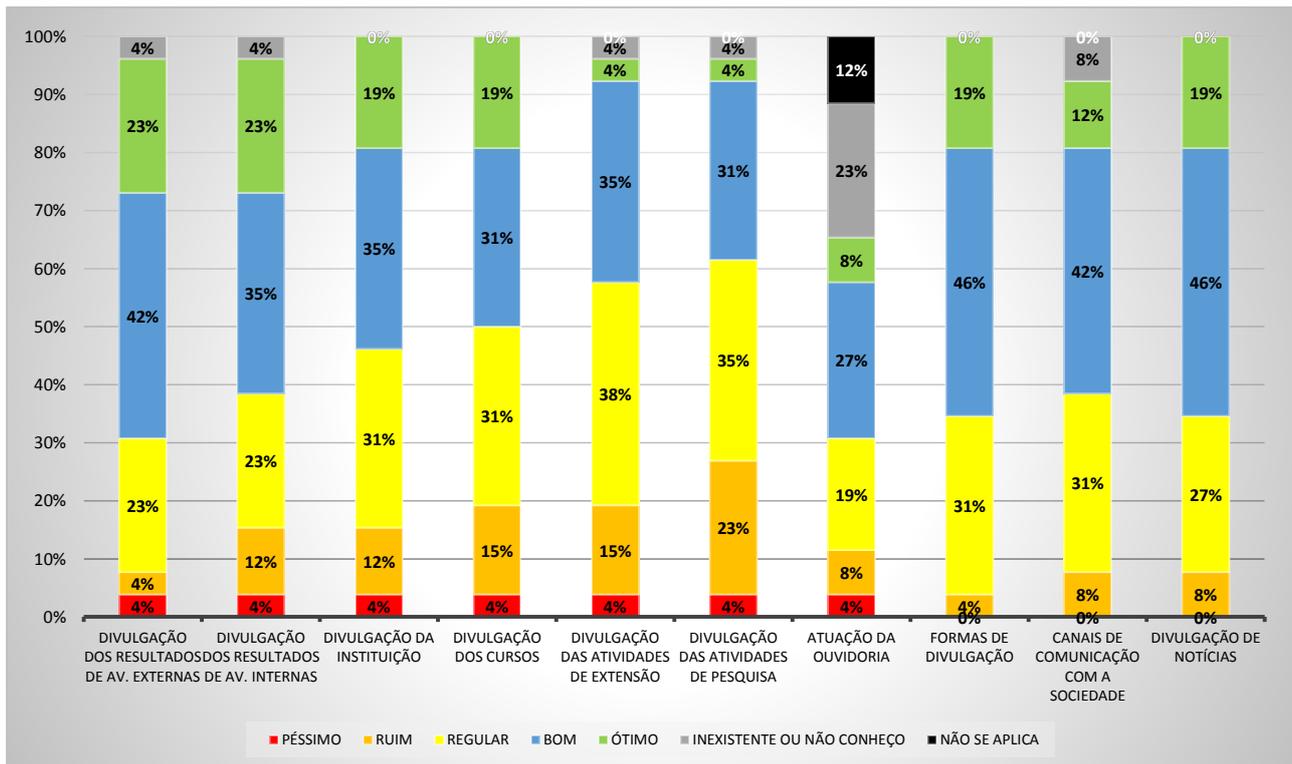
Os destaques com maiores **percentuais positivos** foram **bolsas de extensão, incentivo e apoio à extensão, incentivo e apoio à participação em eventos e atuação do Celle**, todos com aproximadamente **92%** e **editais de extensão** com **88%** de votos *regular, bom e ótimo* somados (ver gráfico 11).

Em contrapartida, os destaques com maiores **percentuais negativos**, observados ainda no gráfico 11, foram **intercâmbios nacionais e internacionais** com **46%**, **acompanhamento do estágio não obrigatórios remunerados** com **27%**, **quantidade de bolsas ofertadas e laboratórios e equipamentos** ambos com cerca de **23%** de avaliações nos conceitos *péssimo, ruim e inexistente ou não conheço*.

A próxima política avaliada pela comunidade e que teve dados desagregados, foi a dimensão das **políticas de comunicação interna e externa** (ver gráfico 12 a seguir). Foram

avaliados 10 (dez) itens dessa política: divulgação dos resultados de avaliações externas, divulgação dos resultados de avaliações internas, divulgação da instituição, divulgação dos cursos, divulgação das atividades de extensão, divulgação das atividades de pesquisa, atuação da ouvidoria, formas de divulgação, canais de comunicação com a sociedade, divulgação de notícias.

Gráfico 12: Avaliação da política da comunicação interna e externa – Curso de Engenharia Mecânica.



Fonte: CPA, 2019.

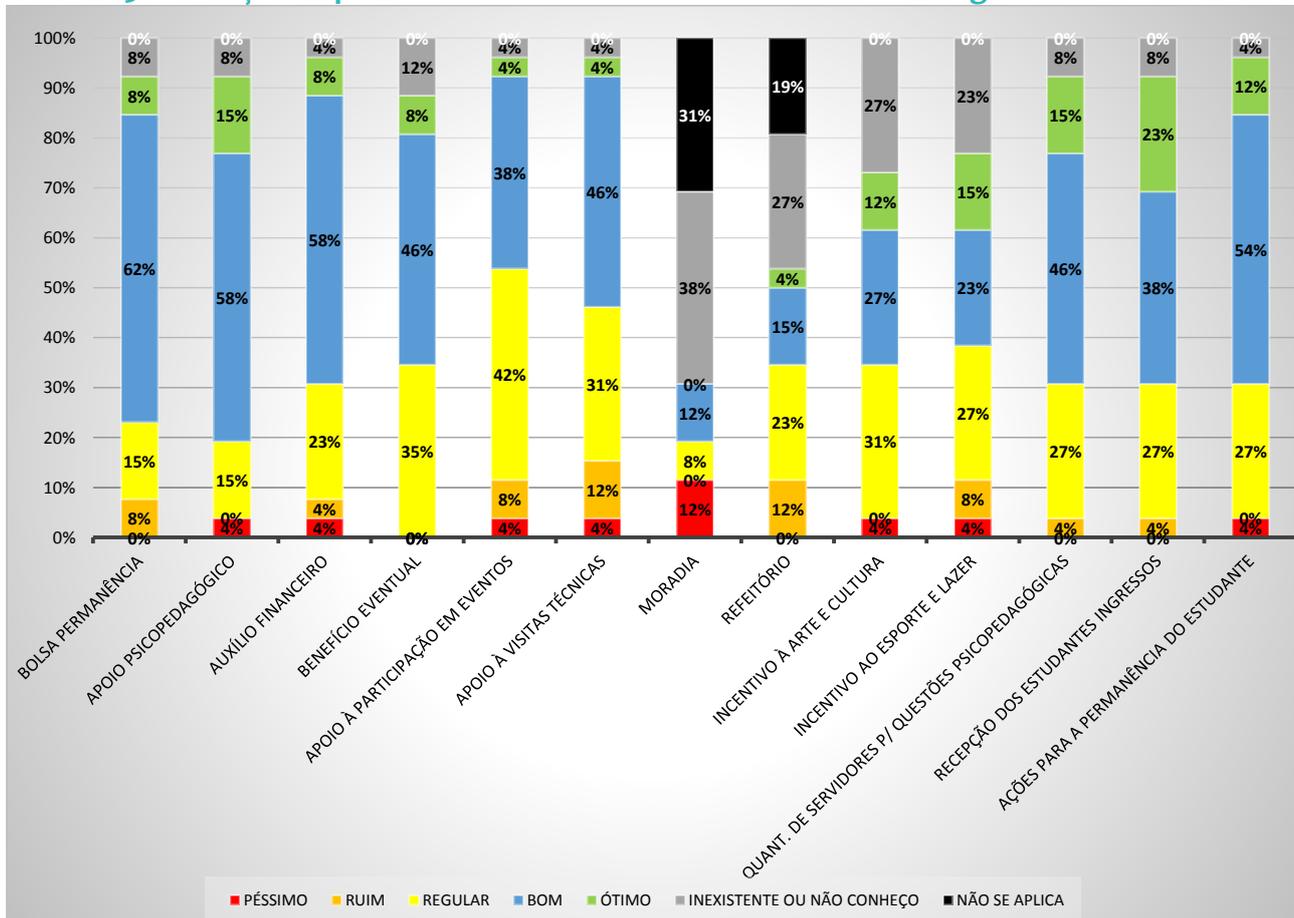
Os itens de destaque, observados no gráfico 12, com maiores percentuais de **conceitos positivos** no somatório dos percentuais de votos nos conceitos *regular*, *bom* e *ótimo*, foram **formas de divulgação** com 96%, **divulgação de notícias** com 92% e **divulgação dos resultados de avaliações externas** com cerca de 88%.

Contudo, conforme pode ser visto no gráfico 12, os itens com maiores percentuais **negativos** de avaliações foram **atuação da ouvidoria** com 35%, **divulgação das atividades de pesquisa** com 31% e **divulgação das atividades de extensão** com 23%, com avaliações nos conceitos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço* somados.

Por fim, a última política que teve os dados desagregados foi a política de **assistência estudantil** (ver gráfico 13), em que foram avaliados 13 (treze) itens: bolsa permanência, apoio psicopedagógico, auxílio financeiro, benefício eventual, apoio à participação em eventos, apoio

a visitas técnicas, moradia, refeitório, incentivo à arte e cultura, incentivo ao esporte e lazer, quantidade de servidores para atender a questões psicopedagógicas, recepção dos estudantes ingressos e ações para a permanência do estudante.

Gráfico 13: Avaliação da política de assistência estudantil – Curso de Engenharia Mecânica.



Fonte: CPA, 2019.

Os destaques positivos na avaliação da **política de assistência**, com maiores **percentuais positivos** de avaliações, podem ser verificados no gráfico 13: **ações para a permanência do estudante** com 92%, **apoio psicopedagógico**, **auxílio financeiro**, **benefício eventual**, **quantidade de servidores para atender às questões psicopedagógicas** e **recepção dos estudantes ingressos**, todos com cerca de 88% de avaliações nos conceitos em *regular*, *bom* e *ótimo* somados.

Por outro lado, os destaques com maiores **percentuais negativos**, observados no gráfico 13, foram **moradia** com 50%, **refeitório** com 38%, **incentivo ao esporte e lazer** com 35% e **incentivo à arte e cultura** com cerca de 31% dos votos com atributos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço* somados, pois o *Campus* não possui moradia nem refeitório, itens também negativamente avaliados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O boletim que apresentamos à comunidade acadêmica foi pensado como um veículo de divulgação da autoavaliação institucional, com a especificidade de trazer os dados sistematizados e organizados por *Campus/EaD* e cursos, com formato e linguagem mais atrativos, de forma que a comunidade local nas unidades acadêmicas pudessem conhecer suas realidades, fragilidades e potencialidades.

Nesse sentido, considerando a autoavaliação institucional como um processo formativo/educativo, e por isso mesmo, de relevância para o aprimoramento da oferta e da qualidade do ensino superior, espera-se que este documento se constitua como mais uma ferramenta orientadora na tomada de decisão dos gestores das unidades acadêmicas e contribua para a cultura do planejamento e da autoavaliação na Instituição.

Este se revela um grande desafio para a autoavaliação institucional: alcançar a incorporação dos resultados da autoavaliação nos processos de planejamento da gestão. Vale salientar que esse movimento já mostra-se como uma exigência nas avaliações externas.

As ações da CPA vão nessa direção, proporcionando tanto por meio do boletim, como pelos relatórios de autoavaliação institucional, subsídios para que esse processo de autoavaliação seja apropriado, consolidado e ampliado pela comunidade acadêmica e especialmente pelos gestores que conduzem os processos decisórios, a fim de promover as melhorias necessárias para o fortalecimento da efetividade acadêmica e social da nossa Instituição. O conhecimento sobre si mesma faz refletir e norteia as ações.



cpa@reitoria.ifpe.edu.br



[@cpaifpe](https://www.instagram.com/cpaifpe)



[Canal CPA IFPE](#)



<https://bit.ly/2PJEBsn>